

16/06/2022 10:33 - Hospital de Retaguarda já realizou 1.841 procedimentos ambulatoriais e 648 cirurgias gerais e ortopédicas neste ano, diz Sesau



A Secretaria Estadual de Saúde (Sesau), registrou de janeiro a maio deste ano um total de 1.841 procedimentos ambulatoriais, 768 internações e 648 cirurgias gerais e ortopédicas no Hospital de Retaguarda. A unidade é especializada em atendimentos de pacientes de baixa e média complexidade na rede estadual de saúde.

Em janeiro, a unidade localizada na região central de Porto Velho, ganhou um novo nome. Deixou de ser Hospital de Campanha e passou a se chamar Hospital de Retaguarda. Inicialmente adquirido para atender os casos de covid-19, encerrou no final do ano passado sua destinação pandêmica e passou a ter a funcionalidade de retaguarda dos Hospitais de Base Dr. Ary Pinheiro (HBAP) e Hospital e Pronto Socorro João Paulo II (HPSJPII), para realização de cirurgias eletivas e internações de pacientes moderados.

O HR conta com 103 leitos de enfermaria adulta, duas salas de estabilização, centro cirúrgico, núcleo de radiologia e uma equipe multiprofissional com 302 servidores. A enfermeira Débora Wanistin, explica que os pacientes são recebidos no ambulatório e passam por uma triagem realizada pelos médicos, e só então preparados para as cirurgias eletivas. “Temos aqui os clínicos gerais, ginecologistas e cardiologistas, que atendem no pré e também no pós operatório”.

O aposentado Manoel Sena, com 60 anos de idade, sofreu no mês de maio um acidente de trânsito, que causou uma lesão no tornozelo. Ele disse que passou pelo João Paulo II onde fez o procedimento cirúrgico. “Agora estou tomando meus antibióticos, e logo logo vou para casa. Aqui o atendimento é ótimo, tranquilo, agradeço a equipe de enfermagem”.

O complexo hospitalar acolhe pacientes para cirurgias gerais, ortopédicas, ginecológicas e também nas regiões da cabeça e do pescoço. Também são feitos exames de imagem como ultrassonografia para o público externo.

O médico ortopedista Danilo Costa, acrescentou que com a nova unidade, o atendimento vem fluindo e tornando o sistema mais ágil para o paciente. “O objetivo é atender da melhor maneira, reduzindo a espera. A nova unidade reflete, de forma geral, no bem estar do usuário do SUS”, concluiu.

Aurea Scarponi, diretora-geral do Hospital de Retaguarda, contou que a unidade vem realizando uma grande quantidade de cirurgias eletivas, como: vesículas, hérnia, histerectomia, tireoidectomia entre outras. “Os pacientes que aguardavam cirurgias tiveram seu tempo de espera aumentado em decorrência da pandemia da covid-19. A retomada trouxe alívio e o Hospital de Retaguarda faz a diferença para a população do Estado”.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia